

Autismo: Treinamento para pais

Aula 6 – Colocando demandas e objetivos nas atividades

Geralmente quando queremos ensinar novos aprendizados para as crianças com autismo, na maioria das vezes, elas acabam nos ignorando e ‘fugindo’. Isso porque, como já falamos, o autismo traz déficits na comunicação e, principalmente, na interação social.

Mas é fundamental sempre estimular o cérebro dessas crianças. Se elas não forem estimuladas, terão menos oportunidades de aprendizagem. Entretanto, para ensinar novos aprendizados precisamos às solicitar em todos os momentos onde vemos oportunidade. Mas isso acaba se tornado muito aversivo para elas, se não for feito com técnicas específicas.

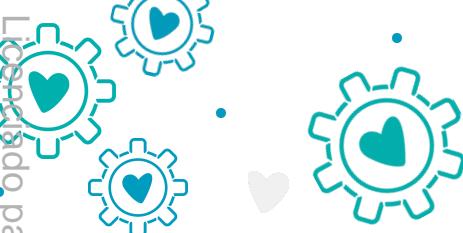
Dentro das estratégias naturalistas existem técnicas, que são empregadas nas terapias. Quando fizermos pedidos iremos usá-las para não sermos ignorados. Essas solicitações que fazemos são chamadas de demandas.

Então como dar demandas para essas crianças sem ser aversivo para elas e sem elas nos ignorar?

Depois de seguir a liderança da criança e fazer as atividades sensório sociais, vamos entrar com as demandas. Mas quando essas demandas forem solicitadas, em seguida já vamos voltar a seguir a liderança dela.

Primeiramente vamos observar onde está a atenção da criança. Vamos seguir sua liderança e iremos pedir uma variação na própria brincadeira dela. Essa variação precisa estar nos objetivos que precisamos trabalhar com ela.





Autismo: Treinamento para pais

Aula 6 – Colocando demandas e objetivos nas atividades

Explicação:

Pedimos essa variação da seguinte forma: primeiramente solicitamos verbalmente, se a criança não realizar a demanda, damos a dica gestual, ou seja, apontamos para o que pedimos. Se mesmo assim ela não fazer o que pedimos, damos ajuda física para ela realizar, pegando sua mão e a ajudando a fazer o que solicitamos a ela. Após isso, voltamos rapidamente, para a zona de conforto, seguindo sua liderança dela. E siga dessa forma.

Nunca se esqueça de voltar para a atividade que a criança escolheu, ou seja, para sua zona de conforto. Isso vai ser reforçador para ela, e aumenta muito a frequência dela fazer essa atividade muitas outras vezes.

Não peça muitas demandas seguidas, pois isso pode desregular a criança.

Quando percebemos que a criança fez toda a atividade e está na hora de encerrar, é de suma importância a criança guardar os brinquedos, pois toda atividade precisa ter um começo, meio e fim. E a etapa em que pedimos para ela guardar precisa ficar bem associada no cérebro dela. Caso ela não guarde, use a hierarquia de dicas: verbal, gestual e física.